



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	DIREITO INTERNACIONAL 'NA PALMA DA MÃO': LENDO AS (ENTRE)LINHAS DOS MANUAIS BRASILEIROS
Autor	NATHALIA MELO GONCALVES
Orientador	FABIO COSTA MOROSINI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

TÍTULO: DIREITO INTERNACIONAL 'NA PALMA DA MÃO': LENDO AS (ENTRE)LINHAS DOS MANUAIS BRASILEIROS

ORIENTADOR: Fabio Costa Morosini

PESQUISADORA: Nathalia Melo Gonçalves

Narrativas tradicionais tendem a apresentar o direito internacional como um projeto neutro e universal. Essa posição, porém, tem sido contestada por uma literatura crítica, que têm denunciado sua pós-colonialidade e seu eurocentrismo. A presente pesquisa, realizada pelo Grupo de Pesquisa CNPq “Direito, Globalização e Desenvolvimento” da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob a coordenação dos Professores Fábio Morosini e Luíza Leão Soares Pereira, tem como foco os Manuais brasileiros contemporâneos de Direito Internacional, e possui o intuito de identificar um perfil entre eles, de modo a compreender como estão sendo formados(as) os(as) juristas brasileiros(as) e buscando identificar uma possível abordagem brasileira do Direito Internacional. Para tanto, a investigação vale-se da metodologia *grounded theory*, que busca a elaboração de conhecimentos teóricos a partir de dados empíricos. A partir deste método e informados por uma literatura crítica, definimos, em um primeiro momento, categorias de coleta quantitativa. Em seguida, houve a transformação das informações coletadas em dados numéricos para o estabelecimento de bases comparativas. A partir dessas bases, e tendo como base uma literatura crítica, foram construídas categorias analíticas qualitativas: (i) o *invisible/divisible college* brasileiro; (ii) a disparidade de citações por gênero, conforme teorias feministas; (iii) a universalidade e/ou regionalidade da abordagem adotada nos manuais; (iv) “manuais-projeto” ou “manuais-instrumento”; (v) a europeização do currículo. Porém, devido à limitações encontradas, foi inaugurada uma segunda etapa da pesquisa, compreendendo uma metodologia de coleta qualitativa, pautada por entrevistas com os autores das obras para perquiri-los sobre determinados aspectos subjetivos incompatíveis com a coleta quantitativa até então aplicada.